

## APRESENTAÇÃO

A Revista Brasileira de Execução Penal (RBEPE) tem a responsabilidade de analisar e divulgar informações relevantes para o avanço da educação penitenciária no Brasil. A elaboração de um dossiê específico sobre escolas de serviços penais é de grande relevância, visto que essas instituições desempenham um papel estratégico na reforma e aprimoramento do sistema penal. O dossiê pode oferecer uma visão abrangente sobre a situação atual das escolas de serviços penais no país, destacando melhores práticas, desafios e áreas que necessitam de aprimoramento.

No âmbito federal, a Escola Nacional de Serviços Penais (ESPEN), área integrante da Secretaria Nacional de Política Penais (SENAPPEN), tem um papel de destaque no fomento à aquisição de conhecimento e capacitação dos profissionais que atuam no sistema penal brasileiro. Como uma instituição voltada para a formação e qualificação de policiais penais, gestores prisionais e demais profissionais envolvidos, a ESPEN desempenha um papel crucial na busca por um sistema penal mais justo, eficaz e humano. Seu compromisso com a pesquisa e a formação continuada contribui significativamente para a melhoria das práticas no campo da execução penal.

A formação dos profissionais que atuam nas áreas penais é um elemento-chave para o processo de reintegração de indivíduos encarcerados à sociedade. Profissionais bem capacitados têm o potencial de implementar abordagens mais humanas e eficazes na gestão das unidades prisionais, favorecendo a ressocialização dos detentos. Além disso, a formação adequada também pode ajudar a prevenir abusos e violações de direitos humanos no sistema penal.

Nessa direção, oferecer oportunidades de educação e treinamento aos atores do sistema penal não apenas equipa os indivíduos com habilidades práticas, mas também teóricas, fortalecendo sua autoestima e senso de propósito. Isso, por sua vez, reflete no aumento das chances de uma reintegração bem-sucedida da pessoa privada de liberdade na sociedade após o cumprimento da pena, reduzindo a reincidência criminal.

Assim, a presente edição expõe sobre a atuação das Escolas de Serviços Penais, a atuação das escolas, a formação dos profissionais das áreas penais e a função social da capacitação são elementos interligados que podem contribuir significativamente para a construção de um sistema penal mais eficaz, justo e orientado para a reintegração dos indivíduos na sociedade. É fundamental que essas questões sejam abordadas e discutidas de forma aprofundada para promover melhorias substanciais no sistema penal brasileiro.

Por fim, agradeço aos autores que submeteram ensaios, artigos ou relatos de experiências bem-sucedidas, e por contribuírem, cada vez mais, para

o aperfeiçoamento do sistema penitenciário e, em especial, para o aprimoramento da execução penal brasileira.

Boa leitura!

**RAFAEL VELASCO BRANDANI**  
Secretário Nacional de Políticas Penais